

Pneumotórax Hipertensivo Espontâneo em Recém-Nascido

Resumo

Pneumotórax é caracterizado pela presença de ar livre na cavidade pleural, simples ou hipertensivo. Pneumotórax hipertensivo cursa com aumento na pressão intrapleural, diminui expansão pulmonar, retorno venoso, desvio do mediastino, provocando choque com risco de morte, necessitando de tratamento imediato. Este trabalho visa relatar o caso de um recém-nascido (RN) que apresentou pneumotórax hipertensivo espontâneo ao nascer. RN, parto cesáreo, 39 semanas, 3350g, sexo masculino, após o nascimento iniciou quadro de gemência e taquipnéia, admitido na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal em insuficiência respiratória. Apresentava-se com acrocianose, perfusão capilar periférica lentificada e ausculta respiratória com murmúrio vesicular audível. A radiografia de tórax mostrou imagem compatível com pneumotórax em hemitórax direito. Necessitou de intubação orotraqueal com ventilação mecânica, toracocentese de emergência com agulha e posteriormente, drenagem cirúrgica em selo d'água. O RN ficou três dias em ventilação mecânica e sete dias com dreno de tórax, recebendo alta após dez dias de internação. O pneumotórax espontâneo ocorre em 0,07% dos recém-nascidos saudáveis. O RN pode apresentar-se assintomático ou mostrar graus variáveis de desconforto respiratório como gemência, taquipnéia, batimentos de asas do nariz e retrações. Há piora súbita da insuficiência respiratória, agitação, cianose e queda da saturação do oxigênio. O lado comprometido pode apresentar-se abaulado à inspeção torácica; à ausculta, o murmúrio vesicular pode estar diminuído. O diagnóstico precoce não for realizado, acarretará em óbito. O pneumotórax hipertensivo deve receber tratamento imediato devido ao risco de morte. Nas emergências, a drenagem é feita com agulha e posteriormente, realizada a drenagem torácica cirúrgica. No caso relatado, a criança evoluiu nas primeiras horas com desconforto respiratório progressivo e recebeu atendimento imediato na unidade neonatal apresentando boa evolução.

Responsável

Débora Rosmaninho Coutinho de Melo

Autores

Wellington Luiz Rodrigues Magalhaes; Vanessa Aguiar Ferreira Simoes; Analice Soares Magalhaes; Debora Rosmaninho Coutinho de Melo; Andressa Rangel Dde Oliveira Lima

Instituição

Hospital São José do Avaí